

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

MENSAGEM

A vocação religiosa de Portugal identifica-se, no espaço e no tempo, com a sua vocação de descobridor de mundos novos. Erguendo a cruz ao geito de espada e a espada ao geito de cruz, venceu Portugal todas as suas batalhas:—as provisórias e as espirituais. Por isso o nosso país, hoje como ontem, é sempre aquêlê fidelíssimo povo de apóstolos e de guerreiros, de missionários e de navegadores, que ao cruzarem os caminhos de terra e do mar, não tiram os olhos dos caminhos do Céu.

Ocorrem-nos estas verdades, por ocasião da impressionante mensagem radiofónica, dirigida aos portugueses por Sua Santidade Pio XII, em língua portuguesa, no encerramento do ano jubilar das aparições de Fátima. Há que assinalar a extraordinária repercussão nacional e internacional desse facto único e imorredoiro. Há que sublinhar as referências de Sua Santidade à «maravilhosa paz» que disfrutamos, graças áqueles a quem a Providência deu o honroso encargo de salvar Portugal. Há que meditar na importância e no significado da mensagem do Papa, mensagem dirigida pelo maior e mais autorizado defensor da Paz áquele país que melhor soube conquistar a Paz.

A Revolução continua

No curto espaço de oito dias, assinaram-se três contractos colectivos de trabalho que solucionaram, dentro do espírito corporativo da economia portuguesa, o problema dos operários da indústria de moagem e e outras afins. Todos êles são prova da acção prática da política do Estado Novo, e todos serviram de pretexto para se fixar claramente e vincar bem o carácter técnico e humano que preside à orgânica corporativa, na obediência a princípios legislativos que sirvam de garantia segura aos respectivos contratantes e respeitem, na sua integridade total, a personalidade dos mesmos e a sua hierarquia—condição essencial da organização da economia nacional.

E' dentro dessa básica hierarquia de valores que é mister estudar a solidariedade que o contrato colectivo de trabalho representa, das várias actividades económicas que nêle interferem. E é igualmente dentro do seu carácter humano—de respeito pela personalidade e da certeza imanente do própria contracto duma remuneração e condições de trabalho certas—que se tem de compreender o alcance social dêsse instrumento da política do Estado Novo—a que não são estranhos os interesses de patrões e trabalhadores e em que pesam os determinismos de certos e inevitáveis reflexos da actualidade.

Dentro dêsse vasto espírito se estabeleceu, recentemente, o abôno de família, se estudam, parceladamente, as condições de trabalho, se reajustam salários, se avigora a mística corporativa e revolucionária, a-fim-de-que, por uma acção nacional de conjunto, em teoria e na prática, a Revolução possa continuar—e continue.

A voz de Alguém

No meio da conflagração gigantesca que avassala e atormenta o mundo inteiro, da hecatombe máxima dos séculos, que parece querer abalar os alicerces mais fortes das sociedades; por entre o ribombar e metralhar constantes dos mortíferos engenhos, que espalham incessantemente males irreparáveis, uma voz há, cheia de doçura e amor, de encanto e suavidade, que, de quando em vez, se eleva e faz ouvir no orbe, para recomendar paciência, alento, esperança, caridade e fé.

Ela surge ora para mitigar sofrimentos, impetrar bondade, inculcar moderação, ora para indicar o caminho do belo e do bem, da moral e da humanidade, ora ainda para se jubilar com acontecimentos de monta que se comemorem ou realizem aqui ou além.

Sentem os seus eflúvios e benéficos frutos, espirituais ou materiais, todos os povos, todas as classes sociais, mas dum modo especial os que gemem e sofrem, porque, para êsses, ela é mais doce e meiga, timbra de resignação, conformidade, de amor até aos próprios inimigos.

Essa voz, débil de intensidade, trémula e sentida, tem, contudo, sonoridades que fazem abrir as consciências mais empedernidas e enternecer os corações mais duros, menos propensos a recebê-las.

Essa voz é a do Sumo Pontífice, do Chefe da Cristandade, representante da maior potência moral, delegado de Deus na Terra, que sente as dores, angústias e tristezas de seus filhos, e que para todos tem palavras de divino amor.

A consideração por essa voz aumenta de grau à medida que o mundo mergulha nos piores tormentos. Haja em vista as representações que já se estabeleceram no Vaticano, desde o início da guerra de parte de Nações que antes não mantinham com o Papado quaisquer relações diplomáticas.

E' que sentem o imperativo e domínio dessa voz. E experimentam o poder moral que aureola a encanecida fronte do Papa; reconhecem no augusto ancião um *quid* de sobre-humano, de transcendente, de divino.

Essa voz bendita que tem conseguido minorar as agruras e os infortúnios dos prisioneiros de guerra e das famílias dêstes, essa voz ergueu-se, há dias, em língua portuguesa, para nos transmitir saudações, bênçãos e uma palavra de ordem—a prece pela paz, pela continuação do estado de paz em Portugal e pela instauração da Paz no mundo.

O Papa Pio XII, que conhece e fala o português, na alocução proferida pela rádio-telefonía, referiu-se a Fátima, às Comemorações Centenárias e à fidelidade de Portugal.

A voz do Papa—que é, sem dúvida a voz de Alguém—, foi, para nós portugueses, no momento crucial que passa, voz de alento e de incitamento a amarmos a paz e a preorarmos pela paz—voz que não deve clamar no deserto.

A. C.

Universalidade de uma política

A projecção mundial da política renovadora do Estado Novo, o seu valor não apenas português mas universal, são todos os dias documentados pelas constantes citações e transcrições do pensamento de Salazar e da sua obra. Dêsse pensamento e dessa obra, escritores e jornalistas de todos os países extraem lições ou directrizes para a construção do mundo de amanhã.

Recentemente ainda a «Revue Universelle» dirigida por Henri Massis, publicava em fundo os capítulos «Defesa moral e Defesa económica», do discurso há pouco pronunciado pelo Chefe do Govvêrno, e comentava:—«Neles Salazar expõe, magistralmente, aquilo que o momento presente sugere á sua meditação; e se bem que, em primeiro lugar, as suas reflexões se apliquem ao seu país, elas lançam sobre o nosso próprio destino a luz de altas evidências

que os homens reflectidos jamais devem perder de vista».

Ao mesmo tempo, do outro lado do Atlântico, o escritor Lamberto Laltanzi escrevia no jornal argentino «Crítério», sob a epígrafe «Para a nova ordem cristã» e com o título «O pensamento de Salazar»: «Os séculos vindouros reconhecerão efectivamente em Oliveira Salazar o *Homem forte* de que Portugal carecia há muito tempo. Mas admitir também que foi *forte* por ter querido ser, antes de tudo, um verdadeiro servo, *fiel e prudente*, que o Senhor colocou á frente do seu povo».

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

Notas de Lisboa

9 DE NOVEMBRO

O aeropôrto de Lisboa, inaugurado há dias, não é um luxo escusado, nem mesmo nos tempos difíceis que passamos—mas, além de provar que vivemos em paz, e que trabalhamos sem esmorecimento na grandesa material da Pátria, é outra vez Lisboa que retoma a sua categoria de metrópole do Orbe, como ponto natural, onde se cruzam os caminhos do Ar, entre o Vêlho e o Novo Mundo—ponto natural assim outra vez demonstrado, nesta guerra, pela paz que disfrutamos, e pela nossa escrupulosa neutralidade. Compreendamos, pois, o seu valor transcendente, já em nossos dias, e no futuro—valor, não só no domínio do interesse material, mas também, e mediante o mesmo interesse, no domínio alto da civilização, como hoje no domínio do que Portugal *tem feito para salvar ao naufrágio os restos da solidariedade humana, num Mundo praticamente todo em guerra.*

* * *

No fecho do ano jubilar de Fátima, falou Sua Santidade a Portugal, em mensagem que nos foi transmitida pela Emissora do Vaticano; e falou em português, na língua de Camões, com acentos de verdadeira ternura de Pai, comovendo-nos o nosso coração lusiada.

A voz de mais autoridade no Mundo, qual é a voz do Vigário de Cristo, quiz, nesse dia de festa da Mãe de Deus, congratular-se connosco, e sancionar a missão civilizadora da Terra de Santa Maria, e, ao mesmo tempo, consagrar a obra da Revolução Nacional. Mais alta manifestação, e mais sincera, e independente, do prestígio de verdade do *caso português*, não a podíamos ter, porque a não há, neste Mundo.

Tal é o significado da mensagem do Santo Padre à Terra Fidelíssima de Portugal, na mais grave hora que o Mundo atravessa. Sirva-nos ela de estímulo e reconforto, como se diz no telegrama enviado pelo sr. Presidente da República ao Sumo Pontífice, em agradecimento das Suas palavras; e sejamos todos como um só ao redor dos nossos Chefes.

A. da F.

Dr. João Almeida

Foi admitido definitivamente ao concurso de promoção á 1.ª classe da primeira categoria do quadro geral administrativa dos serviços externos do Ministério do Interior, o nosso amigo, inteligente e competente Chefe da Secretaria da Câmara municipal de Barcelos, Sr. Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida.

As provas, com defesa de tese, dos candidatos terão início em 5 de Janeiro de 1943.

Desejamos que tudo lhe corra á mercê dos seus anseios.

Legião Portuguesa

E' útil recordar:

«Dura há desasseis anos a nova ordem politica criada pelo exercito e mais de uma vez confirmada pela vontade expressa da grande maioria dos portugueses. A' sombra dela tem sido possível reparar as ruínas do passado e lançar as bases do nosso ressurgimento material e moral. Mas, acima de tudo, tem-nos permitido gozar o beneficio inestimável da paz. Sempre que se tem querido perturbá-la a força armada a tem defendido e sustentado. Ela continua, na verdade, a ser a grande reserva da Nação:

Mas as forças do mal não desarmam. Um inimigo de especial virulencia tenta instalar-se no corpo social das nações, infiltrando-se nas escolas, nas oficinas e nos campos, nas profissões liberais e nas próprias fileiras. Nega a Pátria, a família, os sentimentos mais elevados da alma e as aquisições seculares da civilização occidental. Chegando o momento, desencadeia as paixões, excita os baixos instintos humanos e, incapaz de construir, só deixa na sua passagem a ruína das nações».

(Continua)

CINEMA GIL VICENTE

Hoje ás 21 horas será apresentado um programa da Metro Goldwyn Mayer com

IDILIO MUSICAL

Um prodigio de bom gosto e deslumbramento que abre novos horizontes no campo de filmes musicais.

Fred Astaire e Eleonor Powel reunidos para maravilharem as plateias do mundo com os bailados e as musicas mais formosas.

Da série de filmes policiaes «Crime e Castigo», será exibido

ÉBRIO AO VOLANTE

pequenas produções de agrado certo.

As Actualidades Mundiais da Ufa que continuam a ser exibidas ás 5.ªs feiras.

Brevemente, aos domingos, a nova revista americana intitulada «NOVO MUNDO» conjuntamente com a «REVISTA PARAMOUNT.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero Faria, no Largo Dr. Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

AIRES DUARTE

MÉDICO

TELEFONE 129

Mudou o consultório para a Rua D. Antonio Barroso, 108, 1.º e a residência para o Campo 5 de Outubro, 13

DR. CAMPOS COSTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas á 5.ª feira na Rua D. Antonio Barroso, 108, 1.º

TARIFA CAMARARIA

Para 1942-1943

Alhos, arestea	1\$00
Anho, um	25\$00
Aveia, 20 litros	20\$00
Azeite, l.	6\$80
Aguardente, l.	6\$00
Batata, k.	\$80
Bogas	3\$00
Cabrito,	25\$00
Canhotas, o carro	30\$00
Capão, um	15\$00
Carne de porco, k.	10\$00
Carne de porco seça, k.	12\$00
Carneiro, um	40\$00
Castanhas seças, 20 l.	12\$00
Castanhas verdes, 20 l.	10\$00
Cebôlas, quilo	\$80
Cebôlas, cabo	1\$50
Centeio, 20 l.	20\$00
Cevada, 20 l.	20\$00
Cêra amarela, k.	17\$00
Cêra branca, k.	18\$00
Cerejas,	5\$00
Coelhos, um	5\$00
Crestão ou crêsto (bóde capado)	30\$00
Espadua de Carneiro, uma	10\$00
Espadua de porco, k.	15\$00
Erva, o cêsto	2\$50
Estôpa, pano—o metro	6\$00
Estrume, o carro	20\$00
Fávas, 20 l.	14\$00
Feijão branco, 20 l.	38\$00
» amarelo 20 l.	28\$00
» vermelho, 20 l.	28\$00
» rajado mistura, 20 l.	26\$00
» miúdo frade, 20 l.	20\$00
Frangas, uma	7\$00
Frangos, um	8\$00
Galinha, uma	12\$00
Grão de bico, 20 l.	30\$00
Lampreias, uma	8\$00
Laranjas, o cento	15\$00
Leitão, um	30\$00
Lenha, o carrô	30\$00
Lenha, o carro-Rama de pinheiro	12\$00
Lenha, o feixe	3\$00
Linhaça, k.	5\$00
Linho o afuzal	15\$00
Linho, á mão	6\$00
Linho, pano—o metro	12\$00
Maças, o cesto	6\$00
Manteiga, k	15\$00
Marrã de espêto, k.	12\$00
Mato, o carro	10\$00
Mel, o l.	10\$00
Mostarda, k.	5\$00
Milho alvo, 20 l.	21\$40
Milhão, 20 l.	21\$40
Nabos, a duzia	10\$00
Nozes, 20 l.	18\$00
Ovos, a duzia	5\$00
Painço, 20 l.	20\$00
Palha centeia, o colmeiro	3\$00
» milha, a duzia	2\$50
» painça, molhos de 5 palmos a duzia	15\$00
» painça, molhos de 3 palmos a duzia	9\$00
» painça de argola da eira a duzia	6\$00
» Triga,	\$60
» Triga, feixe	1\$50
» Amosteia, carro	30\$00
Patos, um	15\$00
Pescada seça, uma	12\$00
Péras, o cento	6\$00
Perdizes, uma	5\$00
Perú, um	40\$00
Perú, uma	30\$00
Pinto, um	1\$00
Rola, uma	1\$00
Torga, o carro	15\$00
Tremoços, 20 l.	20\$00
Trigo, 20 l.	25\$00
Trutas, a duzia	10\$00
Uvas tintas, o cesto	22\$00
Uvas brancas, o cesto	25\$00
Vimes, o feixe	1\$00
Vinho verde cosido, 20 l.	40\$00
Vinho verde mole, 20 l.	30\$00
Vinho branco, 20 l.	50\$00

Secção desportiva

Apreiação aos jogos do campeonato distrital

A primeira jornada da segunda volta do campeonato distrital fez disputar jogos em Famalição, Fafe e Vizela respectivamente Famalição-Vitória de Guimarães; Sporting de Fafe-Sporting de Braga e Vizela-Gil Vicente. Todos os desafios despertavam interesse mas o «clou» era o encontro entre o 1.º e 2.º da tabela da classificação.

De facto o encontro realizado em Famalição atraiu ao Campo da Berberia uma assistencia consideravel que, assinala a critica, retirou satisfeita com a exhibição tecnica dos dois grupos. Venceu o grupo de Famalição por uma margem de 2-0, inflagindo ao Victoria a sua primeira derrota na presente competição.

Os vimaranenses não saíram diminuidos pela derrota sofrida porque o seu «team» é ainda o favorito do campeonato distrital embora a conquista do primeiro lugar tenha de ser olhada com mais cuidado. O grupo de Famalição não perdeu ainda a esperança da sua conquista mas, confrontando-se o valor técnico de ambos os grupos, temos de confirmar que a superioridade é dos vimaranenses—embora não tão acentuada como em campeonatos anteriores.

O encontro realizado em Fafe terminou com a victoria dos fafenses por 2-1 podendo-se, portanto, admitir que os bracarenenses ofereceram resistencia apreciavel e que a victoria lhes podia ter sorriso.

O jogo de Vizela entre o grupo local e o Gil Vicente era—depois do que se realisava em Famalição—o de mais interesse para os grupos afim de poderem descançar sobre o «fecho» da classificação e, consequentemente, portador da «lanterna vermelha»...

O triunfo nitido obtido pelo Gil Vicente (5-1) dá-nos a entender que o grupo «gilista» encontrou em Vizela a «personalidade» que não queriam ter os seus jogadores. O grupo, com valores individuais muito bons, perdia por completo a sua «toada» por falta de infiltração dos seus avançados, por completo desnorreamento entre os sectores das suas linhas.

A vitória de Vizela deve produzir os seus efeitos levantando a moral dos jogadores e capacitando-os de que podem fazer tanto como os melhores.

Não deve ser só esta vitória do grupo local. No campo da Granja devem baquear algumas ilusões...

E nesse mesmo campo da Granja devem estar outros grupos a jogar pelas victorias do grupo local.

A 1.ª jornada da 2.ª volta teve, no entanto, outro significado: a tornar mais interessante a competição distrital, acalentando novas esperanças nos grupos concorrentes.

Jogos para domingo: Gil-Sporting de Fafe, em Barcelos; Victória-Vizela, em Guimarães e Sporting de Braga-Famalição, em Braga.

No primeiro encontro inclinamo-nos para a vitória dos «gilistas» embora se tenha de atender ao poder defensivo dos fafenses e á fogosidade da sua linha avançada. Porém o grupo local—se os seus jogadores não perderem o sentido de ataque—pode sair do campo da Granja com o almejado triunfo. O grupo visitante pratica um futebol rapido com o seu avançado-centro adiantado para aproveitar o passe em profundidade dos seus companheiros valendo-se da sua excelente corrida Requer, portanto, uma atenção especial dos defesas barcelenses.

O encontro a realizar em Guimarães está indicado, naturalmente, o vencedor—o Victoria.

Sporting-Famalição, no Campo da

PELO RIO

Preparar...

A nossa campanha em prol dos desportos náuticos e muito especialmente pela prática mais intensiva, pelo maior número de barcelenses, da vida de rio mereceu o melhor dos acolhimentos.

Não nos faltam agora incitamentos e lembranças por parte dos veteranos da vida do rio...

Todos são unânimes em dizer-nos que é preciso recomençar a campanha pró-rio porque é necessário que se aproveite a época de descanso...

Apenas para satisfazer a anciedade dèsses entusiastas e para que todos saibam que estamos alerta e que podem contar connosco, é que hoje acusamos a nossa presença.

Tencionamos, muito em breve, iniciar a campanha para a próxima época de rio e contamos que nessa altura não nos falte o apoio e a assistência não só dos «veteranos» acima citados mas também dos dirigentes dos clubs náuticos locais.

Para a próxima época de rio todos os dirigentes dos clubs náuticos devem, desde já, iniciar os seus preparativos, porque se há trabalhos cuja conclusão depende de poucos dias outros há que demoram bastante tempo. A construção de barcos, por exemplo, não é um trabalho que se possa resolver em poucos dias.

Os clubs que tencionarem construir barcos ou barcas de recreio, para a próxima época, não devem perder tempo.

Esperamos que na próxima época os Sindicatos Nacionais também acusem a sua presença no rio e, como se aproxima a época da elaboração dos orçamentos para o ano de 1.943 é de toda a conveniência que nesses orçamentos não deixe de ser inscrita a indispensável verba afinal... para dar cumprimento ao que preceitua os seus estatutos.

Preparar, nesta altura, é a palavra de ordem que os dirigentes dos clubs náuticos e os directores dos Sindicatos Nacionais não devem desprezar.

X. V. Z.

Ponte, em Braga constituirá, por certo o desafio animadissimo da proxima jornada. O embate entre famalicenses e bracarenenses deve «obrigar» grande assistencia a deslocar-se ao Campo da Ponte. Resultado indeciso, embora seja de admitir o triunfo dos famalicenses.

O desafio que ambos disputaram em Famalição—desafio cem por cento de campeonato—não terminou com superioridade tecnica do vencedor. Em Braga, acarinhado pelo seu fiel publico, o Sporting empregará os seus melhores esforços para derrotar o seu adversário.

Mas é de atender que o Famalição com um trio defensivo excelente deve opôr enorme dificuldade aos avançados do Sporting com a «velha» pecha de servir o seu magnifico avançado-centro Machado. Elemento excelente o avançado-centro de Braga tem sempre «guarda á vista» para que o seu esforço seja anulado.

Os desafios da 2.ª jornada da 2.ª volta estão, portanto, dentro das possibilidades dos respectivos grupos visitados. Bom para todos: para a assistência que presenciará futebol; para os jogadores trabalharão pela vitória das suas cores esgotando as suas energias para que o triunfo lhes sorria e ainda para os árbitros que devem manter o equilibrio, o prestigio e a disciplina...

R. N.

Vida legionária

Posse do novo comandante
do T. I. 67

Na manhã do passado domingo, no Quartel do T. I. 67 da Legião Portuguesa, o novo comandante dêsse Terço, sr. capitão João Hermínio Barbosa, oficial distinto e que ostenta entre as suas numerosas condecorações o Colar da Torre Espada, na posse do comando, recebeu a apresentação de todos os oficiais e graduados.

A apresentação foi feita pelo 2.º comandante do T. I. 67, o sr. comandante de lança Marcelo Serrão da Veiga que, fazendo uso da palavra, afirmou ao novo comandante que podia contar com a lealdade e dedicação de todos os snrs. oficiais e graduados em satisfação do compromisso de honra que voluntariamente firmaram.

O novo comandante agradeceu os cumprimentos e registou com muita satisfação a afirmação do 2.º comandante, em nome de todos os oficiais e graduados do Terço, que podia contar, nesta hora difícil, com a lealdade e a dedicação de todos os seus novos subordinados.

Pedi o grau de disciplina para integral cumprimento do dever e fez votos por uma breve e completa aproximação da Legião com a Mocidade, organizações patrióticas criadas para o mesmo fim e que se completam.

Terminou por dizer que assim como o Exército recebeu e amparou com satisfação os legionários, como seus auxiliares, também a Legião se regosija com a aproximação dos rapazes da Mocidade, seus futuros servidores.

«Notícias de Barcelos» felicita o novo comandante do T. I. 67 da Legião Portuguesa e, como até aqui, continua a pôr as suas colunas ás ordens desta patriótica organização.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—os snrs. Dr. Francisco Tôres da Costa Reis e Avelino Afonso Roriz Pereira.

Sábado—a sr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall e o sr. Arnaldo Salazar.

Domingo—as sr.ªs D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt Sousa.

Segunda-feira—a sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso.

Terça-feira—as sr.ªs D. Maria de Lourdes Matos V. Lopes e D. Maria Berta de Castro Ferreira.

RELOGIOS

Said
Cima
Tissot
Omega
Amyria
Resios
Benex
Douglas
Cortebert
Economico
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bôa Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA

RELOJOARIA SILVA

à Rua D. António Barroso
BARCELOS

F L O R B E L A

*Quando tu passas sem olhar alguém,
Triste e absorta, do teu mundo alheia,
Eu pergunto pr'a mim: «—Se não é feia,
Se é pura e pode amar, que mágua tem?...»*

*E respondem-me sempre o teu desdem
E o mistério sem fim que te rodeia!
Que tu és alma só, ninguém receia;
Que a saiba adivinhar, não há ninguém!*

*Diz-se que olhaste alguém que te não viu;
Que quem melhor amaste, não sentiu
A tua boca em flôr, nem os teus braços.*

E eu cismo:

*«... nem a viu... mereceu-lhe a vida...
E levou-a, uma sombra assim perdida,
Misturada na sombra dos seus passos...!»*

Manoel Terroso

Na vanguarda do Mundo

O extraordinário prestígio alcançado pelo nosso país, no concôrto das outras nações, prestígio comprovado ainda há pouco pela notabilíssima mensagem de Pio XII—acontecimento de grande projecção internacional—é, sobretudo, obra dum homem:—Salazar. O sexto aniversário da investidura do Chefe do Governo na pasta dos Negócios Estrangeiros, há dias comemorado, veio trazer á memória de todos os bons portugueses a extensão do caminho já percorrido, desde esse momento histórico. Como justamente sublinhou o «Diário de Notícias», num dos seus últimos editoriais, raras vezes, na história duma acção política, o êxito terá correspondido, por forma tão evidente, ao pensamento que o preparou, o dirigiu e o realizou. E—facto de maior importância—«não há nesse êxito, sem sombras, uma transigência ou uma abdicação».

Efectivamente, todos os actos da nossa política externa têm sido realizados dentro duma fórmula básica:—a verdade na dignidade. E é sob o impulso dessa dignidade e perante o brilho dessa verdade que hoje como outrora, caminhamos na vanguarda do Mundo.

DR. MATOS GRAÇA

A tratar de assuntos de interesse para a lavoura encontra-se em Lisboa o nosso estimado director.

Grémio dos Bombeiros

A direcção do Grémio dos Bombeiros de Barcelos adquiriu um novo bilhar, do modelo mais moderno.

No salão de jogos dos Voluntários de Barcelos encontram-se agora dois bons bilhares á disposição dos apaixonados dêsse jogo, todos os dias, das 13 ás 24 horas.

MISSAS

Na igreja paroquial de Barcelinhos, na passada sexta-feira, celebraram-se 4 missas por alma do nosso saudoso amigo sr. Dr. Aurélio Augusto de Queiroz a que assistiram numerosas pessoas.

Inválidos do Comércio

e a sua obra de solidariedade

Acaba de ser posta á venda, em todo o país, a 4.ª edição (6.º, 7.º e 8.º milhares) do livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade», da autoria do jornalista Fausto Gonçalves. Este livro de reportagens, cheio de verdade e de beleza, descreve e exalta, com todos os pormenores, em páginas expressivas, uma obra de fulgurante beleza moral. O sentido dominante dêsse livro consiste em demonstrar o que é a Instituição «Inválidos do Comércio» e como vivem e são tratados os internados da Casa de Repouso, no Lumiar. O autor fez um relato impressionante e emotivo o que permite ao leitor ver mais facilmente como é prestada a assistência aos velhinhos, antigos comerciantes e empregados, impossibilitados de exercer a sua actividade no comércio.

O livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade», é, ainda, o primeiro trabalho completo sobre a vida da importante Instituição que saiu á luz da publicidade. A 4.ª edição apresenta-se notavelmente melhorada com oito páginas novas de texto e uma sugestiva capa a três côres. Pedidos á Livraria Portugal. Rua do Carmo, Lisboa.

Homenagem significativa

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar o nome do sr. General Carmona a uma das principais artérias da capital e inaugurar uma lápida na casa da rua de St.º António dos Capuchos, 37, onde nasceu Sua Excelência.

Tão significativas cerimónias realizam-se no dia em que o Chefe do Estado completa 73 anos—em 24 do corrente.

O nosso primeiro Município presta, desta forma, uma gratíssima homenagem a Quem exerce, há quatorze anos, tão patrioticamente e com manifesto sacrificio do seu bem estar pessoal a mais alta magistratura da Nação.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

FALECIMENTOS

Padre João Arantes Lopes

Na cidade do Pôrto, quasi repentinamente, faleceu o nosso conterrâneo sr. Padre João Arantes Lopes, estimado pároco da freguesia de Fornelos, concelho de Ponte de Lima.

O finado era irmão dos nossos amigos srs. tenente José Arantes Lopes, Joaquim António Arantes Lopes e Avelino Arantes Lopes e tio dos nossos também amigos srs. Severino Arantes Lopes e Avelino Arantes Lopes, todos proprietários da freguesia de S. Bento da Várzea.

O seu cadáver ficou sepultado no cemitério paroquial de Fornelos.

—Os nossos sentidos pêsames a toda a família enlutada.

António José Lopes Carvalho

Em Alvelos, faleceu ante-onhem o sr. António José Lopes de Carvalho, empregado comercial.

O extinto que contava apenas 19 anos de idade, era filho do sr. António Lopes de Carvalho, ausente no Brasil e da sr.ª D. Rosa Lopes Rodrigues de Carvalho e irmão do nosso amigo sr. Custódio Lopes Rodrigues, amanuense da Câmara Municipal.

O seu cadáver foi trasladado ontem á noite da sua residência para a igreja paroquial de Barcelinhos donde hoje, ás 17 horas, sairá o funeral para o cemitério paroquial da mesma freguesia.

—A toda a família enlutada, especialmente a seu irmão, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Operação

No Hospital da Misericórdia foi operada a sr.ª D. Helena Augusta Falcão, filha querida do nosso amigo e assinante sr. Alexandre Felix Falcão, negociante da nossa praça.

—Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

UM TELEGRAMA

Na Presidência do Conselho, por motivo da recente nota officiosa, têm sido recebido milhares de telegramas de aplauso á obra social do Governo.

Os operários mineiros de Leiria enviaram a S. Ex.ª o Snr. Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, o seguinte telegrama:

«Operários mineiros distrito Leiria, reunidos assembleia geral seus associados para apreciarem nota officiosa de ontem da Presidência do Conselho, compreendendo seu alto significado, afirmam V. Ex.ª, sua inteira lealdade, confiança e patriótica colaboração, solicitando obséquio transmitir S. Ex.ª Chefe da Revolução Nacional, Dr. Oliveira Salazar, protestos seu completo aplauso. E, como prova do que afirmam comunicam resolveram unanimemente marcar atitude sentida revolta contra factos originaram nota Governo, inscrevendo-se «Legião Portuguesa» para, sendo necessário, com risco própria vida, defenderem a ordem, a Pátria, a Revolução Nacional e a paz incomparavel de que gozamos. a) António Pacheco, presidente».

Novo edificio dos C. T. T.

A Administração dos C. T. T., sob a égide do Estado Novo, inaugurou solenemente o seu novo e belo edificio do Funchal.

O voto da Nação

Espontaneamente, a Nação falou. O seu voto, representativo duma unanimidade que consagra, de vez, a obra da Revolução Nacional, traduz também, e sem máculas, a unidade do povo português.

Exemplo duplamente honroso, por isso, porque representa o reconhecimento duma obra de reconstrução interna gigantesca, e atesta ao Mundo, e a nós próprios, uma personalidade que avulta no meio da confusão geral.

Revolução Nacional, que diz Revolução da Verdade. Agora, que tomou vulto a esperança das primeiras horas, a Fé dos primeiros animadores, é o próprio povo, a Nação portuguesa que, consciente de si própria, senhora do seu destino, sabe o que quer e para onde vai. As eleições do dia 1, são índice seguro duma continuidade construtiva e de que a Nação se integrou, totalmente, nas ideias da Revolução Nacional. O voto da Nação, demonstra o.

PELO CONCELHO

Areias S. Vicente

Novembro, 16

Estão já bastante adiantadas as obras de ampliação do nosso cemitério, para o que tem sido incansável o nosso reverendo pároco.

Quanto á estrada é conveniente esperar que a brita ganhe um pouco de musgo, tornando-se assim mais fácil dar-lhe o competente destino.

Pois verdade verdadeira, que é obra de não menos necessidade realizar-se quanto antes.

Não é nossa intenção melindrar ninguém, mas é sim a dita necessidade, que nos obriga a lembrar o caso a quem de direito.

Estamos em época de realizações e não de promessas, mas para que aquelas sejam postas em prática é preciso trabalhar e até, quantas vezes fazer-se papel de mendigo, o que aliás nos parece um tanto ridículo, mas é verdade.

—Corre maravilhoso o tempo para os industriais de cerâmica quanto á secagem de louças, mas apresenta-se-lhes tenebroso quanto á obtenção de chumbo para o vidro das mesmas.

Oxalá que dentro de breves dias tudo venha a solucionar-se a bem de patrões e operários, pois de contrário passarão a exercer funções de abelha, fazer cera, como diz o vulgo.—C.

Superiora do Hospital

No comboio das 7,30 da manhã retirou para o Porto, para o Retiro anual das Superiores, a Ex.ª Irmã Maria Noraldina de Lourdes digníssima directora deste Hospital da Misericórdia que á sua inteligente direcção muito lhe deve e espera ainda dever.

PUTEBOL POPULAR

Informam-nos que alguns clubs infantis da nossa terra, fundados recentemente, vão organizar um campeonato popular de futebol para disputa duma taça.

Fazemos votos pelos progressos destes jovens e populares clubs.

Espirito Novo

Para bem servir a Revolução Nacional das linhas gerais aos mínimos pormenores—dando projecção no futuro ao Estado Novo—é necessariamente indispensável um espírito igualmente novo nas suas fileiras.

E para a formação dum espírito verdadeiramente novo trabalha, enérgicamente, a Mocidade Portuguesa—garantia e curso moral, saúde do corpo e do pensamento das gerações de amanhã.

Vai iniciar-se um novo período intenso de actividades em todos os sectores da Organização. Reuniram-se em Lisboa, com o Comissário Nacional, dr. Marcelo Caetano, os delegados provinciais, a fim de receberem instruções. E o Comissário, com êsses e outros dirigentes, apresentou satisfações ao sr. ministro da Educação. Teve o sr. dr. Mário de Figueiredo palavras de esperança e de entusiasmo que calaram fundo, certamente, no espírito dos orientadores da juventude. Dessas palavras—palavra de ordem, dada na hora própria—sairá o estímulo para novos impulsos.

Mais um período de actividades começa, assim, para os rapazes da «M. P.». Mais uma certeza de que ao Estado Novo não faltará amanhã, para se fortalecer mais ainda, o Espírito Novo que hoje o anima.

Instrução legionária

No próximo nomingo deverão comparecer ás 9 horas em ponto, para instrução, todos os oficiais, graduados e soldados legionários do T. I. 67 da L. P. pertencentes á área de concentração de Barcelos.

EDITAL

Eleição da Comissão Venatoria Concelhia

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, nos termos do Decreto n.º 26.600, de 16 de Maio de 1936, realizar-se-á, no Domingo 6 de Dezembro p. f., ás 10 horas e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a eleição dos representantes dos caçadores na Comissão Venatória Concelhia, cujo mandato de três anos têm início no dia 1 de Janeiro de 1943.

No caso de esta se não realizar por falta de eleitores ficará para o Domingo seguinte, dia 13 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local, e se ainda não houver eleitores dar-se-á cumprimento ao disposto no art.º 44.º do Decreto. 23.461, de 17 de Janeiro de 1934.

E para constar, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares de estilo e insertos nos jornais desta cidade.

Paços do Concelho de Barcelos, 12 de Novembro de 1942.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe de Secretaria o subscreevi.

O Presidente da Câmara,

ALEXANDRE LUIZ CHAVES MARQUES DE SÁ CARNEIRO (DR.)

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Para cumprimento do Regulamento do Governo Civil deste Distrito, de 25 de Novembro de 1935, **faço saber que:—**

Todos os proprietários de Hotéis, Casas de hospedes, hospedarias, Pensões, Estalagens, Pousadas, Restaurantes, Casas de Pasto, Pastelarias, Leitarias, Botequins, Tabernas e Adegas, de venda a retalho, existentes na area deste concelho, têm que requerer as suas licenças denominadas de «PORTA ABERTA» até ao dia **24 de Dezembro proximo**, para o ano de 1943.

Igualmente **faço saber** que nos termos do Art.º 20.º e seu paragrafo único, do Decreto N.º 20.431, os menores de 16 anos não podem entrar em casas de jogo, casas suspeitas, tabernas ou clubs, nem a assistir a espectáculos que possam contribuir para a sua desmoralização ou perversão, salvo a entrada em tabernas de mandado dos pais ou tutores, ou acompanhados destes, com o fim de hospedagem ou de aquisição de géneros alimentícios, sendo os donos, dirigentes ou gerentes das casas e dos estabelecimentos a que se refere este art.º quando consintam ou não obstem por si ou por seus empregados á transgressão do disposto neste artigo incorrerá na pena de multa até 5.000\$00, conforme as circunstâncias salvo quando os menores forem acompanhados de seus pais, tutores ou pessoa a quem tenham sido confiados, pois em tal caso só estes incorrerão em responsabilidade criminal, nos termos do artigo 25.º do mesmo Decreto.

Para constar e devidos efeitos mandei fazer o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Barcelos e Serviços Policiais da Câmara Municipal, 15 de Novembro de 1942.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe de Secretaria o subscreevi.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal:

a) **Francisco José Monteiro Torres**

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Avenças de Impostos Indirectos e Taxa Anual de Turismo

AVISO

Previnem-se os interessados de que a partir de hoje, 12 de Novembro e por espaço de 20 dias, se encontram em reclamação os mapas das avenças de estabelecimentos comerciais e industriais de todo o concelho e dos comerciantes da feira semanal, bem como o mapa de lançamento da Taxa Anual de Turismo, para o ano de 1943, os quais para esse efeito se encontram patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

Barcelos e Paços do Concelho, 12 de Novembro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal, **Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)**

Cadela

Apareceu na freguesia de Mariz. Entrega-se a quem provar pertencer. Falar nesta redacção.

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Arrematação

2.ª Secção

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de carta precatória vinda do Juizo de Direito da sexta vara civil da comarca do Porto e extraída do processo de inventário de maiores por falecimento de Maria Virginia Carneiro Marinhos, solteira, maior, que foi daquela cidade do Porto e em que é inventariante-cabeça de casal Amadeu Marinhos Neff, da mesma cidade, foi designado o dia dez de Dezembro, próximo, pelas onze horas, no tribunal judicial cito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do direito e acção á quarta parte de uma leira de mato, sita em Barqueiros, Lamedos, inscrita na Matriz rustica sob o artigo dois mil e quatrocentos e dez, que entra em praça no valor de quatrocentos e dezasseis escudos e noventa centavos, ficando as despesas da praça e respectiva sisa da conta do arrematante.

Barcelos, nove de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois.

O chefe da 2.ª secção:

Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto:

Gonçalo José de Araujo

2 cadelas coelheiras

Perdidas acharam-se em Encourados. Entregam-se ao seu dono. Falar nesta redacção ou naquela freguesia com Joaquim Carvalho.

Pinheiros

Vende-se uma grande partida de pinheiros, na quinta da Torre, próximo á Barca do Lago—Gemêses.

Para informações, dirigir-se ao Pároco de Perelhal ou ao Rev.º Cônego de Gemêses.

A arrematação far-se-há no dia 22 do corrente mês, ás 14 horas.

Cozinha de ferro

Muito pratica e boa, a servir tanto para casa particular como hotel ou restaurante, vende-se em conta. Falar nesta redacção.

Biciclete

Em bom estado, vende-se barata. Falar nesta redacção.

Prensa agricola

De expremêr vinho, tipo vulgar, vende-se. Falar nesta redacção.

Automovel 6 lugares

Aluga **JOSÉ PERESTRELO**

Largo José Novais—Telefone 8

NOTÍCIAS DE BARCELOS

PREÇO DE ASSINATURAS

Barcelos e concelho—ano 16\$00

Provincia 20\$00

Africa » 30\$00

Estrangeiro » 40\$00